

INSTITUTO DO CEARÁ
Rua Barão do Rio Branco—1504
Fortaleza — Ceará — Brasil

DUAS PALAVRAS

Aos bravos Cearenses

Ornamentou-se a historia nacional Brasileira, com uma pagina toda tecida de aureas folhas de louro—«24 de Janeiro!»
UM POVO. Povo acochado pelas seccas, oprimido por uma politica escravizadora, negligenciado pela cabeça de seu paiz (a Capital Federal), enfraquecido pelo grande exodo de seus conterraneos para os estados visinhos, dizimado pelas zonas mortiferas do Amazonas, desprotegido de tudo e de todos, mas um Povo de Ouro!

De ouro sim, porque, como as grandes arvores expostas á tnfões se revigoram cada vez mais, assim o Cearense por entre as torturas do infortunio ennobrece o coração, e se robustece o peito!

Qual bloco de ouro, Ceará resistiu, Ceará valorizou-se, Ceará reluziu—Venceu!

Venceu com heroismo, venceu com humanidade!

Foi um escravo que quebrou os seus grilhões para, uma vez liberto, garantir o seu *senhor*.

DUAS PALAVRAS: Desejaes FRANCO RABELO, seja este desejo uma realidade! Mas lembrai-vos que tudo que se levanta contra o vosso ideal é inveja egoismo,—impatriotica ambição.

Ha um Cearense brioso que deseja vir ao Ceará—General Bezerril; anime-o a vir, convida-o a vir, mas, que este glorioso patriota venha á terra de Iracema, dar o seu voto a FRANCO RABELLO!

Povo Cearense—sede valoroso, sede calmo, sede perseverante!

Viajante geral do afamado "Sabonete Reuter".

2191